

Jul. I set. 2014

NEWSLETTER DO MUSEU MUNICIPAL DE SANTARÉM

Serviço Municipal de Bibliotecas, Arquivo e Património Cultural

Rua Passos Manuel
2000-118 Santarém
Tel: (+351) 243 377 290
news.museu@cm-santarém.pt
www.museu-santarém.org

/// sabia que...

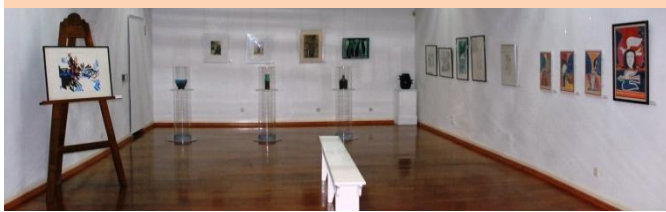
... Salazar era amigo dos jardins de Santarém?



O jardim da república foi objeto de um projeto de remodelação levado a cabo por Amílcar Pinto. O projeto (que nunca chegou a ser implementado) seria o início de um plano de conjunto abrangendo o Campo Sá da Bandeira e a Avenida de S. Bento, para onde estava projetado o Liceu. Para tal, a Câmara Municipal de Santarém havia tomado já a polémica decisão de abater as árvores do jardim romântico, conhecido por passeio da rainha. Esta decisão originou uma forte corrente contestatária na população e viria a revelar-se ruínosa para a continuidade da comissão administrativa, composta por Romeu Neves, Dr. Virgílio Arruda, Cap. Manuel dos Reis Cardoso, José Castro Constâncio, António Rodrigues, Duarte Ramiro, Fernão Pires e Armando Duarte. Consta que foi o próprio presidente do conselho de ministros, Dr. Oliveira Salazar, que terá pressionado o Governador Civil do distrito para demitir a referida Comissão, revelando uma inusitada sensibilidade ambientalista.

Coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'

A 26 de Março de 2014, reabriu na Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire a Exposição da coleção de Arte Contemporânea de Manuela de Azevedo, com uma nova seleção de obras. Manuela Ferreira de Azevedo, atualmente com 102 anos, nasceu a 31 de Agosto de 1911, em Lisboa, cidade onde reside. Foi a primeira mulher, em Portugal, a receber a carteira profissional de jornalista, iniciou a sua carreira no jornal *República*, passou pelas redações da "Vida Mundial", "Diário de Lisboa", "O Dia" e "Diário de Notícias", onde terminou a carreira, aos 80 anos. Paralelamente ao seu trabalho jornalístico foi professora, crítica de arte, escreveu e publicou dezenas de livros de poesia, contos, novelas, ensaios, biografias, crónicas, romance e peças de teatro. Fundou e dirigiu a Casa-Memória de Camões, em Constância. Em 29 de Setembro de 1989, no âmbito da sua estima pelo valor cultural da cidade e amigos escalabitano, doou parte do seu espólio bibliográfico e artístico contemporâneo (pintura, gravura, cerâmica) à Câmara Municipal de Santarém. Nesta exposição estão patentes obras de artistas de renome nacional e internacional como Nadir Afonso, Stuart Carvalhais, Artur José, Ofélia Marques, Carlos Botelho, Francisco Relógio, entre outros.



/// metal que se ostenta

O metal acompanha a história cultural e das mentalidades do Homem. As suas características intrínsecas forneceram-lhe um leque riquíssimo de significados e significações, quer materiais, quer simbólicas. Por isso foi utilizado, quer na arte, quer na arquitetura, em objetos de adorno, medalhas comemorativas, insígnias, condecorações, objetos religiosos e litúrgicos, etc. Sempre com o objetivo claro de ostentar um acontecimento, uma pessoa ou uma entidade (natural ou sobrenatural). O ouro, por exemplo, era para muitos o metal perfeito. Tradicionalmente considerava-se como o mais precioso dos metais, devido à sua cor e brilho e por não ser afetado pela maioria de agentes externos. Normalmente simbolizava a nobreza, a imortalidade, a dignidade e a elevação espiritual. Também simbolizava a imortalidade e a vida eterna, em particular no Egípcio e no Oriente. É o princípio ativo, masculino, solar – o próprio símbolo químico representa o sol. A prata, por seu lado, está em relação com a lua, quer no sistema de correspondência dos metais, quer dos planetas. Pertence à cadeia simbólica LUA-ÁGUA, tradicionalmente passiva, feminina e fria. Branca e luminosa (a palavra latina *argentum* deriva de um vocábulo sânscrito que significa branco e brilhante) é igualmente símbolo de pureza, de toda espécie de pureza: de consciência, de intenção (honestidade, retidão de atos). Invoca a fidelidade que de tudo isso resulta. Já o cobre, importado da Grécia pelos Fenícios e largamente explorado em Chipre (por isso chamado em latim *aes cuprium* ou simplesmente *cuprium* e *cuprum*, de onde provém o seu nome), foi representado com o mesmo signo que Vênus (a Afrodite grega), protetora cipriota. O símbolo do cobre, espelho de Vênus da mitologia e da alquimia, modificação do egípcio Ankh, foi posteriormente adotado por Carl Linné para simbolizar o gênero feminino (♀). Ciências como a numismática (através da medalhística ou da falerística) estudam este tipo de objetos metálicos, interpretados como verdadeiros documentos históricos. Através deles se obtém dados sobre as cunhagens, formas de governo, língua, religião, tradições comerciais, situação da economia e até mesmo o grau de sofisticação dos povos.

mostra "metal que se ostenta"



Entre o dia 1 de julho e o dia 30 de setembro visita a mostra dedicada ao tema dos metais. Fique a conhecer um conjunto de medalhas religiosas, de galardão e comemorativas do Museu Municipal de Santarém.

Local: Sala de Leitura Bernardo Santarém
Horário: Seg. a Sex. das 09h30 às 18h00 e aos Sábados das 09h30 às 12h30 (Encerra aos Sábados em Julho e Agosto)
Preço: Gratuito

XVII destaque da coleção de arte contemporânea 'Manuela de Azevedo'



De 1 de Julho até ao final de Setembro estará em destaque uma obra da autoria de José Herculano Stuart Carvalhais: Passeio Público, desenho a tinta da china s/ papel, atribuído ao 2.º quartel do séc. XX.

Local: Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire
Horário: Seg. a Sex. das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
Preço: Gratuito

/// núcleos

- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE ARTE E ARQUEOLOGIA
- NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO TEMPO
- CASA-MUSEU ANSELMO BRAAMCAMP FREIRE
- URBIS SCALLABIS CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

/// extensões do museu

- Teatro Sá da Bandeira
- Centro Social Inter-Paroquial de Santarém
- Residência de estudantes do IPS
- Casa do Brasil

/// peça em destaque

Grande Colar da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito

Condecoração da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito Condecoração atribuída à cidade de Santarém pelo presidente da República António José de Almeida em 26 de Abril de 1919, na sequência do Pronunciamento de Santarém. Foi oferecida pela Câmara Municipal de Lisboa. A cerimónia solene de imposição no estandarte do município foi feita a 10 de Janeiro de 1920, no Campo Sá da Bandeira, após a entrega da condecoração na sala das sessões dos Paços do Concelho. Passou, desde então, a ser incorporada no brasão da edilidade.



Autor: Frederico Costa. Fábrica de Condecorações (Atr.)
Ano: 1919
Materiais: Ouro e esmalte
Medidas: 91,5 X 6,5 cm
Localização: Reserva do Museu Municipal de Santarém

/// publicação

Moedas Portuguesas na época dos descobrimentos (1383 – 1583)
Museu Histórico Nacional – São Paulo:
Panoram Indústria Gráfica, 2008
PVP: 64,85 €



/// estátua do Salgueiro Maia

No dia 24 de Abril de 1999 foi inaugurado em Santarém, o conjunto escultórico de homenagem ao Capitão Salgueiro Maia, durante as Comemorações dos 25 anos do 25 de Abril, pelo então Presidente da República Dr. Jorge Sampaio. Este conjunto é composto pela escultura de Salgueiro Maia, por uma viatura Chaimite cedida pelo exército e por uma lápide em bronze com uma quadra de Manuel Alegre. Localizada no Jardim dos Cravos desde 25 de Abril de 2006, a escultura em liga de bronze é da autoria do escultor açoriano Álvaro Raposo de França, foi fundida na Fundição Fernando Lage e é datada de 1999. Em 2009 o Setor de Conservação e Restauro da CMS efetuou a intervenção conservativa na escultura que visou restituir ao suporte metálico a sua integridade física e química e consistiu nas seguintes fases de intervenção: limpeza mecânica/química dos produtos de oxidação da liga metálica; aplicação de inibidor de corrosão e de camada protetora por toda a superfície metálica.



Antes



Depois

/// informação geral

- Núcleo Museológico do Tempo | Torre das Cabaças
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, exceto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 30 minutos antes do encerramento.
- Casa-Museu Anselmo Braamcamp Freire | Biblioteca Municipal
Seg. a Sex. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra aos Fins de semana e feriados.
- Urbi Scallabis Centro de Interpretação | Jardim das Portas do Sol
Quar. a Dom. 09h00-12h30 e 14h00-17h30.
Encerra às Seg., Ter. e feriados, exceto 19 de Março – Dia da Cidade.
A última entrada deverá efetuar-se 15 minutos antes do encerramento.

A entrada é gratuita para todos os núcleos